

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

REORGANIZAÇÃO DA ROTULAGEM DE REAGENTES QUÍMICOS NO ALMOXARIFADO DO LABORATÓRIO DE ENSINO EM QUÍMICA DO ICEG - B2.

AUTOR PRINCIPAL: Caroline Machado Sebem da Silva

CO-AUTORES: João Victor Bortolini e Maurício Alves

ORIENTADOR: M.^a Janaína C. Ortiz

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Sabendo-se que a proposta da Resolução Normativa Nº 420 da ANTT que dispõe da regulamentação quanto ao transporte terrestre de produtos perigosos, verifica-se que a mesma não é apropriada para armazenagem de produtos químicos em almoxarifado. As instruções contidas na referida RN não alertam de modo satisfatório e correto os riscos envolvidos no manejo e armazenamento de reagentes químicos.

Ao verificar que esta Resolução foi utilizada para classificação de produtos químicos no almoxarifado do laboratório de ensino de Química do Iceg - B2, constatou-se a necessidade de identificar os reagentes em questão pelo Diamante de Hommel, pictograma que contém informações básicas necessárias acerca do produto químico, servindo como referência para um manuseio seguro destes.

DESENVOLVIMENTO:

Ao manusear produtos químicos necessita-se conhecimento prévio de suas propriedades características, riscos oferecidos e precauções quanto à manipulação. Obtendo-se conhecimento acerca destas peculiaridades, diminuem-se os possíveis acidentes que estes oferecem.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) dispõe a Resolução Normativa Nº 420, a qual sanciona a Regulamentação para o Transporte Rodoviário e Ferroviário de Produtos Perigosos. Sendo assim, a referida RN classifica os produtos químicos quanto aos seus perigos quando estes em transporte, utilizando a forma de numeração destes reagentes. "Produtos perigosos são alocados a números ONU e nomes apropriados

III SEMANA DO CONHECIMENTO

para embarque de acordo com sua classificação de risco e sua composição." (BRASIL, 2004)

Verificando que o acondicionamento e armazenamento dos reagentes químicos no almoxarifado estava sendo identificado através do número de ONU dos respectivos produtos, constatou-se, então, tal não conformidade quanto a utilização dessa identificação para os mesmos. Portanto, iniciou-se o trabalho de rotulagem destes produtos químicos de acordo com o Diamante de Hommel.

A rotulagem de reagentes químicos é fundamental para a utilização adequada do mesmo. Logo, faz-se necessário a apresentação, de forma clara e objetiva, das especificidades do produto em seu rótulo, identificando os riscos eminentes que o mesmo oferece e cuidados específicos necessários ao manejo deste. Para tanto, o presente projeto teve por objetivo adequar o almoxarifado citado quanto à rotulagem e armazenamento que fornecem melhor entendimento e apresentação dos riscos químicos envolvidos.

O método utilizado para adequação do almoxarifado foi a realização da inclusão de Diamantes de Hommel nos rótulos de reagentes. A utilização desta simbologia como forma de informação sobre os riscos foi estabelecida por ser capaz de informar ao manipulador um conhecimento prévio sobre os riscos da substância manejada, sem ser preciso ter informações mais específicas acerca da mesma.

Através da leitura das FISPQs (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) dos reagentes localizados no almoxarifado, foi possível desenvolver o Diamante de Hommel destes produtos, a fim de acrescentá-los ao rótulo de seus reagentes correspondentes.

O Diamante de Hommel não informa o princípio ativo em questão, porém classifica numericamente quanto aos seus principais riscos e especificidades (à saúde humana, inflamabilidade, reatividade e risco específico), variando de 0 a 4.

Os riscos indicados no Diamante de Hommel são divididos por cores e números, onde o vermelho representa inflamabilidade; azul os riscos para a saúde; amarelo a reatividade e o branco seu respectivo risco específico.

Tendo conhecimento acerca do funcionamento do Diamante de Hommel, como o mesmo apresenta os riscos do reagente, é possível manusear e armazenar de forma correta os produtos químicos que o contêm como método de identificação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Tratando-se de uma Instituição referência de ensino como a UPF, é de suma importância que a mesma encontre-se dentro de conformidades previstas. Ao analisar a identificação dos reagentes no almoxarifado, e observando que a RN 420 não institui informações para o armazenamento de produtos químicos, optou-se por alterar tal método, acrescentando o pictograma Diamante de Hommel. Desta forma, os sujeitos que manipulam os produtos químicos possuem as informações relevantes para manuseá-los.

REFERÊNCIAS:

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Savoy, V. L. (2003). NOÇÕES BÁSICAS DE ORGANIZAÇÃO E SEGURANÇA. *Biológica*, 47-49.

CRQ-IV. Gestão de produtos químicos. , 2012. Disponível em: <<http://www.crq4.org.br>>. Acesso em: 04 ago. 2016.

BRASIL. ANTT. Resolução Normativa Nº 420, de 12 de fevereiro de 2004. Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos. Disponível em: <http://www.antt.gov.br/html/objects/_downloadblob.php?cod_blob=7565>. Acesso em: 21 ago. 2016.

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS: